



EDITORIAL

Prof. Dr. Claudionor Renato da Silva

Prof. Dr. João Nunes da Silva

As psicólogas Thaís Miani e Dr.^a Juliene Leiva abrem o volume 3 da RELPE trazendo um texto muito pertinente ao campo da pedagogia e ao público da educação especial. Certamente, a contribuição clínica ao ambiente escolar, mereceriam, ao ver dos editores e avaliadores, mais atenção nas pesquisas e no aspecto formativo dos professores e professoras da educação infantil e anos iniciais.

Nívia Queiroz, da UFT contribui com um excelente texto sobre ética e toda sua profundidade filosófica em implicações à formação do professor(a).. Afirma que: “Pode-se dizer que a ética é uma das habilidades importantíssimas que pode e deve ser trabalhada na formação do professor, pois é uma questão que sempre se apresenta no agir do ser humano [...] (p.30)”.

A Dr.^a Ana Falsarella do programa de mestrado profissional em educação, da Universidade de Araraquara (UNIARA) traz o tema do cotidiano em Michel de Certeau e outros autores e contribui muito para uma reflexão fundamental que é à base de muitas de nossas produções aqui no norte do Brasil: articular a cultura aos processos educativos, perpassando a formação de professores.

Do estado do Paraná nos vem uma contribuição do Prof. Dr. Ricardo Desidério juntamente com Carine Almeida nos apresentam um texto importante sobre a educação sexual e a formação do professor. Este artigo pode perfeitamente ser lido, ao lado dos textos da Prof.^a Dr.^a Ana Falsarella e o texto do pedagogo Jonathas de Sant’Ana que comentaremos logo a seguir. São textos que em seu conjunto problematizam a realidade da escola e o foco de se pensar a educação em sua integralidade, sobretudo, e, especificamente, quando se trata de uma educação sexual escolar.

Dr.^a Suselaine Mascioli, da UNIP/Araraquara, com ampla experiência nos estudos da infância e da criança, sobretudo na área da educação física e artes em geral, apresenta-nos um excelente texto, fruto de sua tese de doutorado com foco no corpo infantil.

O texto de Jailson Dias é extremamente importante para se pensar o delineamento da educação profissional às mãos do atual governo, em que pensamos haver mais dúvidas do que

RELPE, Arraias (TO), v. 3, n.º 1, p. 1-2, jan./jul., 2017.



certezas quanto aos mecanismos a serem alcançados com a qualidade da formação e o assunto paralelo ao novo ensino médio no Brasil.

Em “200 horas...” o pedagogo Jonathas Sant’Ana, de quem já comentamos, apresenta-nos uma produção bastante original e bem pouco presente no tema da formação de professores: o estágio supervisionado. Temos a certeza que os leitores(as) da RELPE, sobretudo os estudantes da graduação irão se identificar muito com esse texto e toda a sua relevância para a formação inicial.

A Prof.^a Dr.^a Alcione Fernandes, do nosso curso de Matemática, da UFT Campus de Arraias, e também docente e pesquisadora do PROFMAT, juntamente com seus orientandos Natália da Rocha e Sidney Porto, apresentam a temática da Geometria Fractal e realizam a articulação à educação básica. A estratégia da oficina abriu o caminho para esta breve comunicação que incentivamos ser aprofundada e novamente tratada na formação inicial e continuada de licenciados(as) em matemática.

Agradecemos, imensamente, todos os colaboradores da RELPE no decorrer destes três volumes. Conseguimos nossa primeira avaliação dentro do quadriênio CAPES (2013-2016) que nos estimulam, a partir de agora, já na próxima edição, a construirmos um projeto de elevação de nossa nota Qualis, algo que não será fácil, mas estamos no caminho e muito otimistas em relação a esse objetivo.

Que a presente edição, do primeiro semestre de 2017, proporcione boa referência temática a todos os leitores(as).

Atenciosamente, os editores.

Arraias, julho de 2017.

